

205

FEMININO - MASCULINO: ESTRATÉGIAS DISCURSIVAS NOS PROGRAMAS TELEVISIVOS. *Lisiane Machado Aguiar, Nisia Martins do Rosario (orient.)* (UNISINOS).

O estudo se propõe analisar a construção dos sentidos e da significação do discurso do corpo televisivo, tendo em vista o corpo midiático que revela, valoriza e legitima, aspectos relativos aos gêneros do feminino ao masculino. Nos aspectos teóricos, busca-se uma discussão aprofundada acerca da linguagem televisiva e das estratégias discursivas articuladas por ela. No que diz respeito aos aspectos metodológicos, a pesquisa conta com a perspectiva semiótica organizadora da análise de sentidos de um corpus constituído de apresentadores de programas televisivos. A opção de recorte para a análise recaiu sobre um conjunto de quatro emissoras de canal aberto e quatro emissoras de canal fechado. Para tanto, foram utilizados os recursos da gravação em vídeo e a coleta de imagens. Merece destaque a pesquisa quanti-qualitativa onde se buscou traçar um perfil da grande maioria dos apresentadores das emissoras selecionadas. Como resultado até o momento pode-se relatar que os corpos mostrados em programas televisivos tendem a configurar seus sentidos a partir de critérios bastante específicos. Evidencia-se a predominância numérica do masculino, entretanto os gêneros estão sujeitos ao discurso dominante da estética física, sobretudo as mulheres. Assim, o discurso dos corpos televisivos configura seu perfil sobre a busca da beleza, da boa aparência, do aspecto saudável, do comportamento formal, da fluência verbal harmonizados com a atitude alegre, jovial e a exibição de afetividade. Tudo isso, porém, tem que estar naturalizado por pequenas doses de humanidade. É nessa fronteira entre o humano e o sobre-humano que deve transitar, com cuidado, o apresentador.